

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Borba-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM07_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.179	ACC:	Bom, o município de Borba é um município...	2.790
2	3.147	ACC:	...pra nós...	4.063
3	4.063	ACC:	...pra mim, né...	4.880
4	4.880	ACC:	...e pra outros...	5.853
5	5.853	ACC:	...foi um município tranquilo.	7.817
6	8.063	ACC:	Assim nós vivemos...	9.402
7	9.402	ACC:	...graças a Deus, né.	10.831
8	11.581	ACC:	Muitas coisa que acontece lá pra fora por aqui não acontece.	15.130
9	15.510	ACC:	Nós temos...	16.617
10	16.617	ACC:	...sendo bem-sucedido aqui, na presença de Deus, né, nesse...	19.965
11	19.965	ACC:	...vamos dizer, aqui no Amazonas, né...	21.684
12	21.930	ACC:	...pra nós.	22.792
13	23.654	ACC:	Muito bom, a gente trabalha...	25.944
14	26.279	ACC:	...vai pro nosso trabalho, chega em paz, graças a Deus, não acontece nada.	30.007
15	30.556	ACC:	E isso é uma honra, né...	32.230
16	32.565	ACC:	...pra nós.	33.806
17	34.520	E1:	Da época...	35.659
18	35.659	E1: + ACC:	FALANTE1: ...deixa eu só pedir o senhor, evitar de bater o, // o, o chã/ o, o sapato.	39.735
19	35.659		FALANTE2: Pois não, pois não.	39.735
20	39.735	ACC:	Pois não.	40.440
21	42.114	E1:	Na época que o senhor era criança...	44.525
22	44.525	E1:	...eu acho que o município já, a cidade aqui já deve ter mudado muito daquela época, né?	49.346
23	49.346	ACC:	Muito.	50.016
24	50.284	E1:	Como é que era aqui a cidade na época da infância do senhor?	54.436
25	54.606	ACC:	Bom, na minha infância...	56.182
26	56.575	ACC:	...ahn, eu tinha doze ano, né...	58.999
27	59.646	ACC:	...quando eu comecei vir aqui nessa festa do Santo Antônio.	62.861
28	63.611	ACC:	Então...	64.593
29	64.772	ACC:	...mudou muito mesmo.	66.192
30	66.563	ACC:	Aqui a cidade só tinha mesmo o caminho...	68.920
31	69.411	ACC:	...o caminho que ia pra igreja, aí na frente...	71.911
32	71.911	ACC:	...tinha...	72.759
33	72.916	ACC:	...três caminho, um que ia pra igreja e outro bem no meio e outro...	76.300
34	76.492	ACC:	...mais atrás.	77.376
35	78.617	ACC:	Então nesse tempo era só o caminho mesmo.	80.671
36	80.885	ACC:	A igreja também de Santo Antônio era uma igreja...	83.497

Informante: brAM07_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
37	83.667	ACC:	...simples, né.	84.506
38	84.997	ACC:	Hoje em dia, graças a Deus, ela tá bonita.	87.609
39	89.118	E1:	Como é que era a casa onde o senhor morava?	91.855
40	92.426	ACC:	Olha...	93.342
41	93.342	ACC:	...a minha casa...	94.494
42	94.494	ACC:	...era uma casa coberta de palha...	96.382
43	96.918	ACC:	...fechadinha de tábuas...	98.570
44	99.342	ACC:	...e, ali eu tirei o tempo, né.	101.374
45	101.878	ACC:	Uma casa que tinha mais ou menos...	104.401
46	105.441	ACC:	...vinte e dois palmos...	107.026
47	107.830	ACC:	...de largura.	109.138
48	109.428	ACC:	Ahn, quase ele, ahn, ela era quase...	112.151
49	114.674	ACC:	...a árvore.	115.737
50	115.884	ACC:	Falar verdade é preciso quase a largura do comprimento...	119.233
51	119.233	ACC:	...tá entendendo?	120.072
52	120.854	ACC:	Então ali nós ficamos tempo...	123.189
53	124.609	ACC:	...acabava a palha...	126.252
54	126.444	ACC:	...então nós vamos mudar de novo a palha.	128.332
55	128.623	ACC:	Tirava...	129.485
56	129.485	ACC:	...palha, se passava três ano, a gente mudava as palha.	132.445
57	133.374	ACC:	Nada, nada eu levei nisso aí, mais ou menos uns...	136.155
58	136.847	ACC:	...quase quinze ano nessa vida.	138.745
59	138.745	ACC:	E aí, graças a Deus, eu...	140.589
60	141.004	ACC:	...comecei a cortar seringa, teve mais uma...	143.794
61	144.040	ACC:	...uma ajuda, graças a Deus, de Deus, que cortar seringa aí...	147.312
62	147.714	ACC:	...a gente comprou um brasilit com dinheiro de borracha.	151.397
63	151.977	ACC:	Então pra mim também foi uma honra...	154.143
64	154.447	ACC:	...eu trabalhar em seringa, né.	156.224
65	156.224	ACC:	Pra mim foi o trabalho mais especial que eu...	158.840
66	159.086	ACC:	...existiu na face da terra, pra mim.	161.175
67	161.421	ACC:	Naquela época, o senhor sabe que...	163.488
68	163.488	ACC:	...era difícil, né.	164.729
69	165.220	ACC:	Difícil mesmo.	166.537
70	166.537	ACC:	Pra gente comprar um...	167.676
71	167.676	ACC:	...uma bermunda, uma calça, era difícil.	170.279
72	171.453	ACC:	Mas agora, graças a Deus, hoje em dia, graças a Deus, tá sendo...	175.069
73	175.873	ACC:	...pra nós tá sendo muito bom.	177.694
74	178.141	E1:	Mas a casa onde o senhor morava, a parede era de madeira?	182.708
75	182.708	ACC:	De palha.	183.860
76	183.860	E1: + ACC:	FALANTE1: De palha // também a parede também?	186.217
77	183.860		FALANTE2: Palha tudo, sim senhor.	186.217
78	186.463	ACC:	Palha.	187.280

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
79	188.409	E1:	E de onde vocês tiravam essa palha?	190.642
80	190.642	ACC:	A gente tirava...	191.883
81	191.883	ACC:	...o local que a gente tirava, ali no Guajará, dentro do Guajará, no lago.	196.504
82	197.209	ACC:	Dentro do Guajará.	198.549
83	199.143	E1:	Qual era o nome da, da palmeira?	201.299
84	201.790	ACC:	Palha branca.	203.085
85	204.348	E1: + ACC:	FALANTE1: E como é que fazia, assim, tirava a folha pra // poder usar, que que tinha que fazer?	209.440
86	204.348		FALANTE2: É.	209.440
87	209.440	ACC:	A gente tirava a guia, né...	211.237
88	211.840	ACC:	...e aí, tirava as guia, assim, vamos dizer, umas duzentas guia...	215.670
89	216.541	ACC:	...pra gente...	217.470
90	217.470	ACC:	...chegavam e fechavam assim em doze...	220.006
91	220.006	ACC:	...talo...	220.890
92	220.890	ACC:	...e fechava ela.	221.997
93	221.997	ACC:	Botava na canoa e trazia, quando chegava...	224.095
94	225.167	ACC:	...em casa a gente...	226.363
95	226.363	ACC:	...cortava a ponta e...	227.859
96	228.363	ACC:	...ia abrir elas.	229.569
97	229.783	ACC:	Abria toda elas.	231.256
98	231.256	E2:	Trazia de lá, em que que o senhor trazia?	233.779
99	233.779	ACC:	Dentro de ca/ da canoa.	235.108
100	235.108	E2:	Uhnrum.	235.926
101	235.926	ACC:	Chegava em casa, cortava aquelas ponta, né...	238.270
102	238.426	ACC:	...pra tirar o defeito, aí...	239.989
103	239.989	ACC:	...abria elas...	240.895
104	240.895	ACC:	...cobria a casa.	241.833
105	242.181	E1:	Tudo na mão?	243.342
106	243.342	ACC:	Tudo na mão.	244.471
107	244.695	ACC:	Aí quando era pra cobrir pra amarrar, a gente amarrava com cipó.	248.168
108	248.882	ACC:	Cipó-titica.	250.155
109	252.066	E1:	E como é que fazia pra subir, assim, nessa palmeira, assim...	256.097
110	256.097	E1:	...pra tirar essas guias?	258.151
111	258.151	ACC:	Ela é baixa.	259.437
112	259.830	ACC:	Ela fica mais ou menos nessa altura aqui...	262.053
113	262.232	ACC:	...aí a gente dobra ela aqui...	264.098
114	264.254	ACC:	...pra não acabar com a...	265.750
115	265.750	ACC:	...natureza, a gente puxa só...	267.705
116	267.705	ACC:	...a mãe mesmo e deixa o filho lá e corta só a mãe, pá...	270.585
117	270.585	ACC:	...e...	271.335
118	271.804	E1:	Cortava com o quê?	273.067
119	273.067	ACC:	Terçado.	273.960

Informante: brAM07_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
120	275.411	E1:	E quando chegava, assim...	277.308
121	277.532	E1:	...ahn, como é que fazia pra, pra ficar a, a, a, a...	282.724
122	282.724	E1:	...a palma, né, a, a guia ali...	284.746
123	284.746	ACC: + E1:	FALANTE1: Sim.	289.456
124	284.746		FALANTE2: ...pra ela não sair voando, pra não dar vazamento de água, como é que era?	289.456
125	289.456	ACC:	A gente co/ a gente (encaibrava) a casa...	292.358
126	292.751	ACC:	...a gente...	293.568
127	293.568	ACC:	...encaibrava bem encaibrado, e aí ia cobrindo.	296.818
128	297.130	ACC:	Mais ou menos isso aqui de distância, uma chave.	299.854
129	300.671	ACC:	Uma de oito, a carreira.	302.381
130	302.528	ACC:	Uma longe da outra carreira, uma chave.	304.783
131	305.645	ACC:	Três ano, quatro ano, aguenta.	308.181
132	308.596	E1:	Uma chave que o senhor diz é o quê?	310.962
133	310.962	ACC:	É a...	311.766
134	311.980	ACC:	...a, vamos dizer aqui, né, a gente vai levando ela pra cobrir, né, até fechar aí...	315.619
135	315.619	ACC:	...a gente vai levando de uma chave assim.	317.284
136	317.284	ACC:	Cobre a primeira carreira...	319.338
137	319.338	ACC:	...aí dá outra carreira, uma chave na frente, aí vai, vai vai...	322.186
138	322.543	E1: + ACC:	FALANTE1: A distância assim, // numa chave é...	325.128
139	322.543		FALANTE2: Isso, sim...	325.128
140	325.128	ACC: + E1:	FALANTE1: ...sim, // senhor.	326.494
141	325.128		FALANTE2: ...como fosse um palmo assim?	326.494
142	326.494	ACC:	Com certeza, mas pra ficar mais bem segura era uma chave, agora se fizesse já de um palmo...	331.249
143	331.463	ACC:	...ela já...	332.334
144	332.334	ACC:	...já durava ma/ menos.	334.066
145	335.696	ACC:	E assim a gente vivia.	337.374
146	337.374	E2: + ACC:	FALANTE1: E lá em cima o que que fazia pra cobrir, como // é que...	341.178
147	337.374		FALANTE2: Lá no capote a gente...	341.178
148	341.178	ACC:	...tirava a palha preta, dela mesmo...	343.656
149	343.656	ACC:	...a palha preta.	345.120
150	345.745	ACC:	Chegava em casa...	347.219
151	347.219	ACC:	...espalhava ela assim e tecia.	348.884
152	348.884	ACC:	Os, jacaré chamado, né, o capote.	351.273
153	351.487	ACC:	Mas nós, pra nós, nós chamava jacaré...	353.586
154	353.586	ACC:	...pra...	354.291
155	354.537	ACC:	...tecia ela e...	355.867
156	355.867	E1: + ACC:	FALANTE1: Ah, chamava de jacaré, // é?	358.345
157	355.867		FALANTE2: Jacaré.	358.345
158	358.992	E1:	E fazia com a palha preta?	360.733
159	360.733	ACC: + E1:	FALANTE1: Com a palha // preta.	362.832
160	360.733		FALANTE2: Por que com essa outra palha?	362.832
161	362.832	ACC:	Porque lá no capote não tem como ela...	365.301

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
162	365.301	ACC:	...imparar a água, né, a branca.	367.569
163	367.962	ACC:	Se fosse só com ela mesmo, não dava.	370.007
164	370.154	ACC:	Aí chega lá no capote, já essa largura aqui, a gente bota...	373.212
165	373.681	ACC:	...o capote em cima.	375.020
166	375.690	ACC:	Aí...	376.583
167	376.820	ACC:	...mete um, uma vara assim por baixo, mas é pequena assim mais ou menos...	380.784
168	380.784	ACC:	...meio metro...	381.744
169	381.744	ACC:	...por baixo do capote...	383.217
170	383.217	ACC:	...aí pega na...	384.378
171	385.583	ACC:	...no...	386.744
172	388.016	ACC:	...vamos dizer assim no...	389.735
173	390.092	ACC:	...na cumeeira...	391.276
174	391.276	ACC:	...por baixo da cumeeira pra segurar, quando vier o temporal, né...	394.132
175	394.132	ACC:	...pode dar-lhe.	395.182
176	395.182	ACC:	Ali tá segura.	396.691
177	397.575	ACC:	Mas lhe falar a verdade, é preciso, hoje em dias...	400.178
178	400.348	ACC:	...não é desmoralizando, o prego ele perde o...	402.661
179	402.661	ACC:	...pra esse cipó-titica.	404.206
180	404.206	ACC:	Porque esse cipó-titica, a gente amarra ele...	406.496
181	406.876	ACC:	...ele aguenta...	408.095
182	408.466	ACC:	...dez ano n'água amarrado e não...	411.091
183	412.252	ACC:	...não apodrece, não.	413.582
184	413.828	ACC:	E o...	414.645
185	414.815	ACC:	...como a senhora, se/ senhora e senhor também tá sabendo que o prego a gente prega ele, né, com dois ano...	420.319
186	420.319	ACC:	...um ano no, n'água, ele já f/ enferruja, quebra, né.	423.244
187	423.570	ACC:	E esse cipó-titica não, é aturável.	426.329
188	426.566	E1:	E dentro da casa, assim, bom, mas ainda na parede...	430.128
189	430.128	E1:	...como é que fazia a janela da casa?	432.539
190	432.852	ACC:	Sim, também a gente...	434.071
191	434.375	ACC:	...digamos, assim, cortava assim os pau...	436.821
192	438.205	ACC:	...aí media o tamanho da janela...	440.214
193	440.214	ACC:	...aí vinha...	441.219
194	441.219	ACC:	...também...	442.125
195	442.125	ACC:	...fazendo a parede de palha.	443.933
196	445.295	ACC:	Quando dava lá na, digamos...	447.340
197	447.340	ACC:	...como aqui, né.	448.425
198	449.153	ACC:	Chegava aí a gente fazia a largura da...	451.131
199	451.131	ACC:	...janela, conforme a casa, se fosse grande era uma janela mais ou menos, se fosse pequena também, uma janela mais...	457.015
200	458.412	ACC:	...e era assim.	459.845
201	459.845	E1:	E fechava a janela com quê...	461.407

Informante: brAM07_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
202	461.407	E1:	...com palha também?	462.564
203	462.564	ACC:	Olha, se quisesse fazer uma...	464.283
204	465.747	ACC:	...um, um tecido mesmo do jacaré...	468.381
205	469.408	ACC:	...fazia assim, tamanho dele...	471.596
206	472.257	ACC:	...botava um, um ci/ uma...	473.945
207	473.945	ACC:	...um cipó também pra...	475.030
208	475.030	ACC:	...puxar quando viesse o vento...	476.517
209	476.776	ACC:	...pra não entrar aquele vento pra dentro.	478.597
210	478.999	E1:	Mas podia fazer sem [ave] ser com esse jacaré?	481.700
211	481.700	ACC:	Não, não, só ele mesmo.	483.084
212	483.843	ACC:	Podia também naquela época, mas não tinha...	486.082
213	486.082	ACC:	...tábua, né, era difícil, né, como o senhor tá perguntando.	488.633
214	488.633	ACC:	O senhor tá perguntando da minha época, né, quando...	491.044
215	491.548	ACC:	...e era assim.	492.584
216	492.584	E1:	Não tinha tábua com facilidade?	494.414
217	494.414	ACC:	Tinha não.	495.298
218	495.298	ACC:	Difícil.	496.526
219	496.526	E1:	E dentro da casa, assim, tinha parede pra dividir os cômodos, como é que era?	501.102
220	501.102	ACC:	Tinha.	501.973
221	502.277	ACC:	Fazia...	503.429
222	503.822	ACC:	...fazia a parede também da palha.	505.777
223	505.777	ACC:	Pra fazer o quarto, a porta do quarto...	508.255
224	509.081	ACC:	...corredor.	510.300
225	510.871	ACC:	A cozinha, digamos, assim, uma puxada pra trás, de palha...	514.912
226	515.327	ACC:	...do fim da casa pra lá...	516.934
227	516.934	ACC:	...pra gente ficar lá.	517.894
228	518.073	E1:	E o chão da casa, como é que era?	519.760
229	519.760	ACC:	O chão era paxiúba.	521.301
230	522.029	E1:	Que que é paxiúba?	523.136
231	523.136	ACC:	É...	523.761
232	523.761	ACC:	...açai.	524.810
233	524.989	ACC:	Açaízeiro.	526.096
234	527.034	E1:	Fazia como?	528.119
235	528.289	ACC:	A gente derribava ele, o tamanho, tirava a medida, né...	531.226
236	531.226	ACC:	...partia ele...	532.387
237	532.744	ACC:	...aí alimpava aquilo...	534.195
238	534.195	ACC:	...pá, pá, pá.	535.668
239	535.668	ACC:	Vamos, digamos assim...	537.476
240	538.927	ACC:	...cinquenta, sessenta já dava pra assoalhar um...	541.874
241	542.178	ACC:	...um pouco.	542.928
242	543.955	E1: + ACC:	FALANTE1: E, e bo/ só botava no chão, tinha que pregar, // como é que era?	548.745

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
243	543.955		FALANTE2: N/ não, tinha que botar assim em cima da...	548.745
244	548.991	ACC:	...das travessa.	550.120
245	550.120	ACC:	E aí ia amarrar com cipó.	551.973
246	552.196	ACC:	Com esse dito cipó.	553.469
247	553.469	ACC:	Amarrava...	554.398
248	554.791	ACC:	...aí podia deixar, né...	556.322
249	556.568	ACC:	...passava anos e ano.	558.122
250	558.649	E1:	Esse cipó então salvava todo mundo, né?	561.453
251	561.453	ACC:	Todo mundo.	562.370
252	563.489	ACC:	Graças a Deus.	564.516
253	564.516	E2:	Mas ele servia também pra... [estalo de dedos]	566.605
254	566.851	ACC:	Ih...	567.668
255	567.668	ACC:	...a criança, meu Deus, naquela época...	569.802
256	569.802	ACC:	...já tinha medo...	570.998
257	571.155	ACC:	...do cipó, né.	572.552
258	573.021	E1:	Como é que era isso?	574.405
259	574.695	ACC:	Ih, pegava aqueles pedaço, se aproveitava, né, vamos dizer, até o pai mesmo, a mãe...	579.092
260	579.092	ACC:	...'rapaz tu não vai abusar, que tu vai pegar, olha'.	581.325
261	581.495	ACC:	Já vai pro cipó-titica.	583.093
262	583.093	ACC:	E aquilo, aí meu Deus. [risos]	586.120
263	586.478	E1:	Me diz uma coisa, nessa época da infância do senhor...	589.639
264	590.166	E1:	...curuminzada...	591.385
265	591.385	E1:	...apanhava muito?	592.425
266	592.537	ACC:	Apanhava.	593.443
267	593.443	ACC:	Ih...	594.113
268	594.113	E1:	Como é que era isso?	595.176
269	595.480	ACC:	Apanhava porque...	596.989
270	596.989	ACC:	...quase não eram nem desobediente, né, hoje em dias não, hoje em dias tem desobediente...	601.310
271	601.310	ACC:	...e até grande mesmo.	602.471
272	602.761	ACC:	Qualquer coisa em defeito já ia apanhar.	605.127
273	606.020	ACC:	Tinha...	606.824
274	606.913	ACC:	...eu pelo menos, né, tinha aquela...	609.101
275	609.918	ACC:	...chamado palmatória, eu fazia palmatória, de madeira...	613.525
276	613.726	ACC:	...lavrava um pau e fazia a palmatória.	615.914
277	615.914	ACC:	E deixava pendurado, quando...	617.579
278	617.713	ACC:	...vinha aquilo pra...	618.963
279	620.079	ACC:	...assim, desobedecer, vinha, eu batia...	622.758
280	623.262	ACC:	...pá...	623.843
281	623.843	ACC:	...[ruído] pá.	624.905
282	625.062	ACC:	Ficava...	625.723
283	625.848	ACC:	...quando eu queria que chorasse mesmo eu batia com força, quando não só pra lagrimar mesmo...	629.910
284	629.910	ACC:	[risos]	632.357
285	632.357	ACC:	O que vocês acham, eu tava corre/...	634.121

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
286	634.121	ACC:	...fazendo correto ou não?	636.032
287	636.032	E1:	Cada época tem o seu costume, né.	637.854
288	637.854	ACC:	Exato.	638.545
289	639.036	E1:	Muito bem.	639.929
290	639.929	E2:	Mas os filhos obedeciam os pais?	642.161
291	642.273	ACC:	Obedeciam muito...	643.545
292	643.545	ACC:	...naquela época obedeciam.	645.130
293	645.331	ACC:	Agora, hoje em dias...	646.737
294	649.148	E1:	Que que era assim o, na época do...	652.273
295	652.496	E1:	...daquela, daquela época do senhor...	654.773
296	655.220	E1:	...que que era assim mais difícil...	657.466
297	657.466	E1:	...na criação...	658.774
298	658.774	E1:	...de um, de filhos assim na família?	661.319
299	661.846	ACC: + E1:	FALANTE1: Sobre mantimento que // o senhor fala?	664.806
300	661.846		FALANTE2: Sobre qualquer coisa.	664.806
301	665.623	ACC:	Senhora...	666.663
302	667.444	ACC:	...falar a verdade é preciso, era...	669.610
303	670.226	ACC:	...era tudo quase.	671.722
304	672.383	ACC:	Falou isso aí tudo, né.	673.736
305	673.736	ACC:	Veste, calçado...	675.334
306	676.941	ACC:	...e assim.	678.013
307	678.183	E1:	Como é que fazia pra conseguir veste, assim...	681.254
308	681.254	E1:	...pra família, pros filhos?	683.263
309	683.933	ACC:	A gente conseguia, graças a Deus, mas era uma roupa, assim...	688.152
310	689.728	ACC:	...a, digamos assim, a palavra que eu vou usar agora eu não sei se...	692.688
311	692.688	ACC:	...você entende, uma roupa assim carente, né, bem carente mesmo, chamado...	697.121
312	697.545	ACC:	...lona e riscada, naquele tempo.	700.045
313	700.045	ACC:	Era lona, riscada e mescla.	701.965
314	703.362	ACC:	Três coisa.	704.367
315	705.229	ACC:	A riscado, lona e mescla.	707.296
316	708.738	E1:	Onde é que conseguia?	710.202
317	711.117	ACC:	Olha, isso era difícil.	713.037
318	713.327	ACC:	Só mesmo aqueles bem mesmo...	715.068
319	716.899	ACC:	Na época que a gente trabalhava...	719.412
320	719.412	ACC:	...a gente trabalhava com o coronel Soares, né, agora ele era também muito...	723.363
321	723.921	ACC:	...rígido.	724.837
322	725.208	ACC:	Ahn, desconfiado, não acreditava e...	728.012
323	729.141	ACC:	...quando é assim, né...	730.391
324	731.217	ACC:	...a pessoa, o patrão...	732.668
325	733.405	ACC:	...e aí foi, deixei dele, trabalhei...	736.052
326	736.543	ACC:	...com...	737.369
327	738.709	ACC:	...seu...	739.504
328	739.504	ACC:	...se/...	740.098

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
329	740.379	ACC:	...Lourenço Graça, morava aqui em Borba, ele vinha pra cá, trabalhei com ele, com Lourenço Graça.	744.888
330	745.000	ACC:	Aí já foi melhorando mais...	747.089
331	747.402	ACC:	...graças a Deus...	748.799
332	749.871	ACC:	...foi o tempo que eu cortava seringa, como eu tou falando pro senhor, comprava o meu rancho completo...	754.192
333	754.438	ACC:	...na seringa.	755.523
334	756.876	ACC: + E1:	FALANTE1: E // aí...	757.827
335	756.876		FALANTE2: Esse...	757.827
336	757.827	ACC:	...fui comprando outras...	759.113
337	759.113	ACC:	...coisa, aí já tinha uma roupa mais ou menos.	762.095
338	762.720	ACC:	Uma mara, uma mala mais ou menos pra gente botar...	765.734
339	765.734	ACC:	...as roupa da gente, e aquilo ia...	767.846
340	768.261	ACC:	...a gente ia se alegrando, né.	769.980
341	771.801	ACC:	E assim...	772.918
342	773.177	ACC:	...que a gente vivia.	774.530
343	774.530	E1:	Esse coronel Soares, quem era?	776.798
344	776.990	ACC:	Era um coronel Soares que...	778.611
345	778.892	ACC:	...ele morava em Vista Alegre.	780.857
346	781.786	ACC:	Ele era...	782.804
347	782.804	ACC:	...vamos dizer, pra eles, né...	784.514
348	784.639	ACC:	...mas hoje em dia as (XX), a gente não pode nem...	787.273
349	787.273	ACC:	Teve um...	788.045
350	788.045	ACC:	...coronel mesmo...	789.094
351	789.474	ACC:	...coronel Soares...	790.425
352	790.425	ACC:	...mas hoje em dia ele já morreu, já.	792.023
353	792.425	ACC:	Só tá Jorge Neto lá...	794.077
354	794.077	ACC:	...Manaus.	795.073
355	795.444	ACC:	Luís José...	796.819
356	797.042	ACC:	...o Bira.	798.225
357	798.627	ACC:	Essas pessoa assim.	799.631
358	799.631	E1:	Era muito rico ele?	801.015
359	801.015	ACC:	Era, porque, ele falava que era rico porque ele tinha muita propriedade.	805.346
360	806.096	ACC:	Mais ou menos...	807.569
361	808.038	ACC:	...só de propriedade que eu posso dizer pro senhor, de calcular...	811.980
362	813.043	ACC:	...mais ou menos umas...	814.731
363	815.325	ACC:	...mais de três mil...	816.745
364	817.450	ACC:	...mais de...	818.165
365	818.165	ACC:	...mais de três mil hectare...	820.254
366	820.589	ACC:	...de terra.	821.727
367	824.652	ACC:	Da beira do rio daqui do Amazonas, pra dentro...	827.545
368	828.027	ACC:	...o que dava e/ era dele até o rio Acari.	831.041
369	831.635	ACC:	O senhor já ouviu falar no rio Acari?	833.345
370	834.274	ACC:	E o, o limite era lá.	835.783

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
371	838.006	E2:	O senhor falou que trabalhou na seringa.	840.381
372	840.381	E2: + ACC:	FALANTE1: Como // é que era esse trabalho?	841.935
373	840.381	<t 840.381>	FALANTE2: Foi.	841.935
374	841.935	ACC:	Olha, a seringa...	843.243
375	844.672	ACC:	...eu tenho até lá em casa a, a faca, né.	847.185
376	847.185	ACC:	(Es)Tou com vontade até de cortar esse ano...	849.261
377	849.261	ACC:	...porque me animaram muito, né.	850.958
378	851.284	ACC:	Diz que ela vai dar dinheiro e vai ter uma fábrica aqui em Borba...	854.445
379	855.284	ACC:	...dos...	856.021
380	856.021	ACC:	...(cidadezada).	857.441
381	857.745	ACC:	Eu...	858.540
382	858.911	ACC:	A seringa é o seguinte...	860.420
383	861.148	ACC:	...ela...	862.099
384	862.514	ACC:	...é nativa, né...	863.831
385	864.077	ACC:	...e a gente chega lá, corta a seringa.	866.367
386	866.367	ACC:	Pega a faca...	867.461
387	867.461	ACC:	...assim...	868.256
388	868.627	ACC:	A faca é esse tamanho assim, a gente bota no...	870.962
389	871.266	ACC:	...o cabo, encaba ela e...	872.998
390	873.177	ACC:	...chega lá, a gente corta.	874.396
391	874.744	ACC:	A gente vai...	875.481
392	875.539	ACC:	...de...	876.276
393	876.602	ACC:	...de madeira em madeira, só...	878.223
394	878.393	ACC:	...psi, psi, psi...	879.679
395	879.679	ACC:	...(XX), prega a tigela.	881.300
396	881.300	E2: + E1:	FALANTE1: Mas essa, essa fa/ // essa...	883.546
397	881.300		FALANTE2: O senhor pode sentar.	883.546
398	883.546	E2:	Essa faca como é que é?	885.434
399	886.216	E2:	Ela é igual às outras de cortar comida?	888.417
400	888.417	ACC:	Não, senhora.	889.167
401	889.167	ACC:	Ela é...	889.993
402	890.140	ACC:	...é dobrada assim.	891.390
403	892.618	ACC:	O, se fosse isso...	894.225
404	894.225	ACC:	...Pio me falasse, eu tinha até trazido aqui pra vocês verem.	897.283
405	897.663	ACC:	Tenho lá em casa.	898.770
406	899.306	E2:	E, e aí, depois de riscado fazia o quê?	902.534
407	902.534	E2:	Bota/ o rei o...	903.976
408	903.976	E2:	...o leite escorria ali?	905.664
409	905.923	ACC:	Pegava a tigela pra apanhar...	907.878
410	908.436	ACC:	...pra pegar o leite e já ir...	910.244
411	910.244	ACC:	...terminava de cortar as seringa, cento e vinte madeira, é uma estrada já.	913.727
412	914.700	ACC:	Quando corta cento e vinte madeira já é uma estrada, já dá onze litro...	918.629
413	918.843	ACC:	...dez litro.	920.026

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
414	920.986	ACC:	Na época a gente tirava o leite, né...	923.151
415	923.464	ACC:	...e fazia umas...	924.727
416	924.727	ACC:	...uma bacia assim...	925.977
417	925.977	ACC:	...bacia de pano.	927.361
418	927.875	ACC:	A gente talhava...	928.893
419	928.893	ACC:	...vamos dizer saca, aquelas saca que era de açúcar, que vinha de açúcar, né, não vinha umas...	933.393
420	935.268	ACC:	Feliz daquele quando conseguia uma daquela.	937.969
421	938.139	ACC:	Fazia bacia...	939.202
422	939.202	ACC:	...botava no pau...	940.421
423	940.591	ACC:	...quatro pau, duas assim, duas assim.	943.350
424	944.323	ACC:	Aí costurava ela...	945.997
425	946.354	ACC:	...aí quando...	947.426
426	948.109	ACC:	...foi...	948.422
427	948.422	ACC:	...era pra fazer, isso ia...	949.864
428	950.413	ACC:	...passando o leite...	952.154
429	952.623	ACC:	...aí ia defumando ela...	954.467
430	954.748	ACC:	...na fornalha.	955.909
431	956.146	ACC:	Fumaça bonita aí é bú...	957.811
432	957.811	ACC:	...chega azoa.	959.240
433	959.611	ACC:	É rápido pra defumar.	961.388
434	961.848	ACC:	Passava dez, doze lavagem já dava.	964.674
435	966.473	E1:	Precisava quantas árvores pra dar um litro de leite?	970.178
436	971.295	ACC:	Olha, se ela fosse boa mesmo...	973.206
437	974.782	ACC:	...digamos assim...	976.090
438	976.090	ACC:	...tinha árvore que dava até um litro, chefe.	978.568
439	980.189	ACC:	Ahn, não é todas que só são dum jeito, né...	982.725
440	982.725	ACC:	...mas tinha árvore que dava de litro de leite.	985.283
441	985.953	E1:	Mas normalmente assim...	987.841
442	987.975	ACC:	Normalmente.	989.270
443	989.270	E1:	É.	989.797
444	990.034	E1:	Mas, assim, essas são muito boas...	992.123
445	992.123	ACC: + E1:	FALANTE1: Essas // são muito boas.	994.579
446	992.123		FALANTE2: ...mas as árvores comuns, assim...	994.579
447	994.579	E1:	...pra dar um litro, precisava de quantas dela, mais ou menos?	998.432
448	998.432	ACC:	Ah...	999.204
449	999.204	ACC:	...mais ou menos...	1.000.276
450	1.000.669	ACC:	...umas doze...	1.002.535
451	1.003.026	ACC:	...doze seringueira, treze, já dava um litro.	1.005.883
452	1.007.490	E1:	E que horário que o senhor saía pra colher a seringa?	1.010.794
453	1.011.017	ACC:	Olha, pra cortar ela, eu saía uma hora da madrugada.	1.013.830
454	1.014.089	ACC:	Uma hora...	1.014.906
455	1.014.906	ACC:	...da madrugada.	1.015.835
456	1.016.764	ACC:	Aí quando era cinco hora da manhã eu fechava o corte, terminava o corte, né.	1.021.197
457	1.021.353	ACC:	Quando era seis hora da manhã, já dava pra mim vir...	1.023.585

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
458	1.023.764	ACC:	...tá mais ou menos, pegava o balde...	1.025.572
459	1.025.572	ACC:	...aí já ia, tranquilo.	1.027.313
460	1.027.313	ACC:	Deixava a poronga lá na...	1.029.121
461	1.030.237	E1:	E por que que tinha que sair tão cedo assim, uma hora da manhã?	1.033.898
462	1.033.898	ACC:	É porque...	1.035.228
463	1.035.876	ACC:	...essa...	1.036.983
464	1.037.898	ACC:	...essa seringa é acostumado cortar assim cedo mesmo que ela dá mais, se for deixar...	1.043.099
465	1.043.814	ACC:	...sair tarde, ela não dá bem, não.	1.045.702
466	1.046.461	ACC:	Porque esquenta, né, e...	1.048.359
467	1.048.359	ACC:	...ela fica...	1.049.176
468	1.049.948	E1:	O senhor falou, ahn, poronga...	1.052.247
469	1.052.247	ACC:	Poronga.	1.052.738
470	1.052.738	E1:	O que que é?	1.053.443
471	1.053.443	ACC:	A poronga é um...	1.054.671
472	1.055.385	ACC:	...um traste que a gente...	1.056.948
473	1.057.765	ACC:	...faz o pavio da, dela, né...	1.059.966
474	1.059.966	ACC:	...de algodão...	1.061.051
475	1.061.332	ACC:	...e bota o querosene dentro e...	1.063.430
476	1.063.966	ACC:	...taca fogo e vai embora de noite se alumiar.	1.066.823
477	1.067.002	ACC:	Dá pra gente cortar com ela aqui na cabeça ou então...	1.069.850
478	1.071.413	ACC:	...bota ela e corta.	1.072.766
479	1.074.007	E1:	Agora, o senhor falou assim que depois que, ahn...	1.077.087
480	1.077.087	E1:	...colhe, né, o leite da seringa...	1.079.053
481	1.079.053	ACC:	Sim.	1.079.587
482	1.079.766	E1:	...que tem que defumar.	1.081.373
483	1.081.373	ACC:	Tem.	1.081.910
484	1.081.910	E1:	Como é que é esse, essa defumação?	1.084.052
485	1.084.289	ACC:	Defumação é o seguinte...	1.085.977
486	1.086.348	ACC:	A gente tem o defumador da gente, né...	1.088.504
487	1.088.750	ACC:	...o utensílio lá...	1.090.125
488	1.090.125	E1:	Como é que ele é?	1.091.085
489	1.091.277	ACC:	Ele é...	1.092.139
490	1.092.139	ACC:	...ele é só assim, ó, da terra ele começa...	1.094.697
491	1.095.969	ACC:	...ahn, baixo assim, que dê pra gente...	1.097.911
492	1.097.911	ACC:	...passar dentro assim folgado.	1.099.630
493	1.100.835	ACC:	E aí a gente s/ faz a fornalha...	1.103.068
494	1.103.282	ACC:	...quando não quer fazer a fornalha...	1.105.113
495	1.105.283	ACC:	...faz o buião, mas o buião, ele é mais...	1.107.439
496	1.107.640	ACC:	...fraco.	1.108.354
497	1.108.488	ACC:	Buião que f/ se chama é de lata, né...	1.110.877
498	1.110.877	ACC:	...de cinco galão.	1.112.051
499	1.112.252	ACC:	Agora, a fornalha não, é...	1.113.881
500	1.114.328	ACC:	...é para sempre.	1.115.547
501	1.116.074	ACC:	A gente corta...	1.117.427
502	1.117.597	ACC:	...madeira, assim, essas madeira forte...	1.119.932

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
503	1.119.932	ACC:	...fazem aqueles montes de cavaco antes...	1.121.686
504	1.121.686	ACC:	...deixa aí pra gente...	1.123.182
505	1.124.722	ACC:	...co/ toda vez que a gente vai cortar, a gente tem aquilo lá.	1.127.512
506	1.127.512	ACC:	A gente bota dentro e a fumaça...	1.129.432
507	1.130.436	ACC:	quando não caroço de...	1.132.311
508	1.132.311	ACC:	...urucuri...	1.133.517
509	1.133.517	ACC:	O caroço é melhor.	1.134.847
510	1.135.071	ACC:	Ele tem mais potência.	1.136.625
511	1.136.996	E1:	A fornalha é feita de quê?	1.138.750
512	1.138.750	ACC:	Na terra assim.	1.139.911
513	1.139.911	ACC:	A gente faz um vala, assim, um buraco quadrado...	1.142.902
514	1.143.148	ACC:	...a gente cava por baixo...	1.144.724
515	1.144.871	ACC:	...lá embaixo.	1.145.697
516	1.145.697	ACC:	E aí senta uma terra...	1.147.639
517	1.147.639	ACC:	...liguenta por cima, faz, né...	1.149.425
518	1.149.425	ACC:	...aí deixa a boca dela...	1.150.577
519	1.150.702	ACC:	...em cima, aí faz o fogo lá embaixo e...	1.153.113
520	1.153.327	ACC:	...bota o cavaco...	1.154.533
521	1.154.658	ACC:	...por cima e pega o...	1.156.198
522	1.156.198	ACC:	...o resto de (camarador)...	1.157.426
523	1.157.426	ACC:	...jogando.	1.158.198
524	1.159.136	E1:	Aí o senhor botou o fogo ali...	1.159.136
525	1.161.471	ACC: + E1:	FALANTE1: Sim.	1.161.471
526	1.161.471		FALANTE2: E como é que começa...	1.163.002
527	1.163.002	E1:	...a defumar assim, a, a, a, a seringa?	1.163.002
528	1.165.949	ACC:	Sim, bom...	1.167.034
529	1.167.034	ACC:	...a bacia...	1.167.985
530	1.167.985	ACC:	...fica desse lado...	1.169.047
531	1.169.516	ACC:	...do lado da direita.	1.170.744
532	1.170.744	ACC:	Quem é da esquerda bota pra esquerda e quem é da es/...	1.172.923
533	1.172.923	ACC:	...da direita bota pra direita, aí...	1.174.878
534	1.175.236	ACC:	...o...	1.176.187
535	1.176.647	ACC:	...o cavador, vamos dizer assim que tá dentro da borracha...	1.179.384
536	1.179.576	ACC:	...digamos, assim...	1.181.174
537	1.181.665	ACC:	...tem uns dois metros e meio...	1.183.786
538	1.183.786	ACC:	...de comprimento.	1.184.715
539	1.185.063	ACC:	Aí tem uma travessa lá no fim...	1.186.804
540	1.186.804	ACC:	...lá...	1.187.586
541	1.187.586	ACC:	...a ponta tá pra lá e a gente tá aqui e a borracha...	1.190.099
542	1.190.814	ACC:	...tá no meio, e a gente pega a cuia e...	1.193.193
543	1.193.394	ACC:	...bota pra lá, o cambito aqui pra gente também...	1.196.274
544	1.196.274	ACC:	...que ela já tá meio pesada, né, não dá mais pra botar na coxa.	1.199.390
545	1.199.658	ACC:	Aí pega e...	1.200.631

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
546	1.200.944	ACC:	...jou, vai lavando ela e...	1.203.123
547	1.204.498	ACC:	...só faz passar...	1.205.904
548	1.205.904	ACC:	...cinco, seis vezes dentro...	1.207.712
549	1.207.958	ACC:	...na...	1.208.619
550	1.208.766	ACC:	...boca da fornalha e bota de novo assim...	1.210.909
551	1.211.445	ACC:	...até terminar.	1.212.552
552	1.212.775	E1:	Aí ela vai endurecendo?	1.214.101
553	1.214.101	ACC:	Vai.	1.214.700
554	1.215.236	ACC:	Na época, né.	1.216.464
555	1.216.464	ACC:	E, ma/ mas já pro fim da época...	1.218.888
556	1.218.888	ACC:	...já foi outra coisa.	1.220.227
557	1.220.473	ACC:	Pegava o leite, jogava dentro numa caixa...	1.222.786
558	1.222.978	ACC:	...e tirava o leite do figo...	1.224.822
559	1.224.822	ACC:	...do...	1.225.639
560	1.225.786	ACC:	...jogava dentro, misturava...	1.227.393
561	1.227.393	ACC:	...olha como facilitou muito, né.	1.229.313
562	1.230.050	ACC:	Aí só pra coaltar mesmo.	1.231.470
563	1.231.470	ACC:	Não tem mais negócio de...	1.232.867
564	1.233.783	ACC:	E assim que é o trabalho da borracha.	1.235.962
565	1.236.132	E1:	E podia deixar, assim...	1.237.753
566	1.237.753	E1:	...pra fazer essa defumação dum dia pro outro?	1.240.472
567	1.241.276	ACC:	Olha, só se tivesse um...	1.243.231
568	1.244.124	ACC:	...vamos dizer, assim, um...	1.245.620
569	1.248.290	ACC:	...um utensílio que, vamos dizer...	1.250.379
570	1.250.379	ACC:	...soda cáustica.	1.251.428
571	1.251.428	ACC:	O senhor nunca viu falar em soda cáustica?	1.253.214
572	1.253.884	ACC:	É.	1.254.567
573	1.254.902	ACC:	É um veneno.	1.256.031
574	1.256.344	ACC:	A gente botava assim dentro e, e mexia pra aguentar pra outro dia.	1.260.509
575	1.261.067	ACC:	Passava era...	1.262.228
576	1.262.228	ACC:	...até mês se quisesse.	1.263.804
577	1.265.380	E1:	E aí depois que defumava ela ficava como?	1.268.742
578	1.268.934	ACC:	Ela ia...	1.269.796
579	1.269.796	ACC:	...crescendo...	1.270.859
580	1.271.096	ACC:	...crescendo que ela ficava até o, assim o...	1.273.520
581	1.273.743	ACC:	...o ponto que a gente defumava ela, oitenta e oito...	1.276.757
582	1.277.217	ACC:	...oitenta e nove...	1.278.838
583	1.279.030	ACC:	...setenta quilo, borracha.	1.280.896
584	1.280.896	ACC:	Essa altura ela dá setenta quilo.	1.282.927
585	1.283.865	ACC:	Curtinho assim.	1.285.039
586	1.285.575	ACC:	Defumada.	1.286.794
587	1.287.477	E1:	Pra conseguir...	1.288.749
588	1.288.749	E1:	...um desse, assim, como é que vocês chamavam esse coisa de setenta quilos?	1.292.477
589	1.292.968	ACC:	A gente tirava de lá...	1.294.642
590	1.294.642	ACC:	...e pesava, né.	1.295.848

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
591	1.296.174	ACC:	Botava na balança e pesava...	1.297.973
592	1.297.973	ACC:	...aí dava.	1.298.620
593	1.298.620	E1:	Como é que era o nome que vocês davam pra esse pedaço grande de borracha assim, tinha um nome?	1.303.710
594	1.304.014	ACC:	Borracha sim.	1.305.161
595	1.305.161	E1:	Borracha?	1.305.741
596	1.305.741	ACC:	Era, agora pra começar ela tinha...	1.308.224
597	1.308.661	ACC:	...vamos dizer, a forma, né...	1.310.670
598	1.311.429	ACC:	...porque tudo era defumado.	1.313.014
599	1.313.371	ACC:	A forma era dentro dum, dum pau também...	1.315.894
600	1.316.131	ACC:	...a forma.	1.317.194
601	1.317.632	ACC:	Quando a gente queria...	1.318.895
602	1.318.895	ACC:	...a gente tava muito aperreado, a gente fazia dum toro de banana, assim, torava, pá, metia era pau, pau...	1.324.409
603	1.324.713	ACC:	...defumava ela...	1.325.909
604	1.326.088	ACC:	...e quando não, fazia mesmo decretadamente...	1.328.253
605	1.328.253	ACC:	...todo tempo...	1.329.079
606	1.329.392	ACC:	...uma...	1.330.075
607	1.330.075	ACC:	...tora de (maubeira) assim...	1.331.459
608	1.331.459	ACC:	...aí já...	1.332.075
609	1.332.075	ACC:	...defumava ele...	1.332.923
610	1.332.923	ACC:	...em cima dela, né, e quando...	1.334.397
611	1.334.397	ACC:	...tava defumado dez litro, né, doze litro, rasgava, quando terminava, enrolava, começava...	1.338.995
612	1.339.678	ACC:	...já...	1.340.549
613	1.340.920	ACC:	...pra borracha mesmo.	1.342.183
614	1.342.183	E1:	Quanto tempo que demorava pra formar uma borracha dessa assim de setenta quilos?	1.346.804
615	1.346.804	ACC:	Olha, quinze dia...	1.348.090
616	1.348.090	ACC:	...aonde da...	1.349.197
617	1.349.510	ACC:	...catorze...	1.350.773
618	1.351.064	ACC:	...doze litro...	1.352.283
619	1.353.212	ACC:	...quinze dia dava.	1.354.453
620	1.355.591	E1:	Com quinze dias o senhor conseguia fazer setenta quilos assim?	1.358.873
621	1.358.873	ACC:	Sim, senhor.	1.359.712
622	1.359.712	E1:	E como é que era o preço que vocês conseguiam vender?	1.364.266
623	1.364.837	ACC:	Olha, o preço era muito...	1.366.735
624	1.368.065	ACC:	...muito...	1.369.003
625	1.369.128	ACC:	...barato.	1.369.976
626	1.371.428	ACC:	Na época era...	1.372.900
627	1.373.324	ACC:	...vamos dizer...	1.374.284
628	1.374.284	ACC:	...eu comecei a vender ela de vinte e cinco...	1.376.963
629	1.379.276	ACC:	...naquela época era...	1.380.964
630	1.380.964	ACC:	...cruzeiro, né...	1.381.893
631	1.381.893	ACC:	...vinte e cinco cruzeiro.	1.383.380

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
632	1.385.402	E1:	Vinte e cinco cruzeiro naquela época dava pra comprar o quê?	1.388.795
633	1.389.219	E1:	Pra casa, assim?	1.390.447
634	1.391.443	ACC:	Olha...	1.392.439
635	1.393.055	ACC:	...só vinte e cinco cruzeiro mesmo não, não dava pra nada.	1.396.068
636	1.396.917	ACC:	Só se ele f/ ia se incluindo, né, até a gente...	1.399.587
637	1.399.587	ACC:	...chegar o ponto que pudesse.	1.401.029
638	1.402.984	E1:	E quando é que o senhor conseguia vender...	1.405.484
639	1.405.730	E1:	...fazia e vendia logo?	1.407.685
640	1.407.685	ACC:	Era.	1.408.668
641	1.408.905	ACC:	Fazia e vendia, né.	1.410.459
642	1.410.696	ACC:	Deixava passar, assim...	1.412.428
643	1.412.629	ACC:	...quinze dia, porque a gente não tinha o que se manter, né, a gente tinha que comprar o rancho da gente.	1.417.241
644	1.418.080	E1:	Pois é, aí o senhor, o senhor me diz...	1.420.625
645	1.420.625	E1:	...quando o, o...	1.422.469
646	1.422.469	E1:	...você precisavam, né, se manter, comprar o rancho...	1.425.875
647	1.425.875	E1: + ACC:	FALANTE1: ...e // não tinha o dinheiro...	1.427.482
648	1.425.875		FALANTE2: Sim.	1.427.482
649	1.427.482	ACC: + E1:	FALANTE1: Certo.	1.429.157
650	1.427.482		FALANTE2: ...como é que vocês faziam?	1.429.157
651	1.429.706	ACC:	Nós vendia, dinheiro a gente não via quase naquela época, não.	1.433.278
652	1.433.894	ACC:	Não tinha assim, não dava, tinha, mas não...	1.436.684
653	1.437.577	ACC:	...a gente fazia...	1.438.448
654	1.438.448	ACC:	...só tro/ assim trocada. tá entendendo?	1.440.827
655	1.442.569	ACC: + E1:	FALANTE1: Não // tinha, né.	1.444.502
656	1.442.569		FALANTE2: Trocava com quem?	1.444.502
657	1.444.502	ACC:	Assim, com os comerciante mesmo.	1.446.511
658	1.446.815	ACC:	Se a gente fazia uns setenta quilo de borracha, a gente comprava tudinho no valor.	1.450.690
659	1.451.315	ACC:	Sabão, sal, querosene, né...	1.454.061
660	1.455.190	ACC:	...café, açúcar.	1.457.423
661	1.458.508	E1:	Aí vamos imaginar o seguinte, o senhor, por exemplo, chegava lá no comerciante com esses setenta quilo de borracha...	1.464.637
662	1.464.637	ACC:	Sim.	1.465.262
663	1.465.262	E1:	...que que o senhor conseguia comprar, que quantidade de coisas que o senhor comprava?	1.469.682
664	1.470.129	ACC:	Olha, chefe, pra casa...	1.471.794
665	1.471.794	E1:	É.	1.472.112
666	1.472.112	ACC:	...não faltar tudo, vamos dizer, né.	1.474.250
667	1.475.313	ACC:	De mantimento, vamos dizer, fora da comida, a...	1.478.317

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
668	1.478.317	ACC:	...a, às vezes até quando tinha o mantimento da comida, vamos dizer, um pirarucu, eu comprava três quilo...	1.483.451
669	1.483.451	ACC:	...de pirarucu.	1.484.590
670	1.485.117	ACC:	Levava pra casa pra comer, já ia feliz, sem preocupar pra...	1.489.148
671	1.489.148	ACC:	...chegasse lá, não ia mais procurar.	1.491.090
672	1.492.095	ACC:	Era assim.	1.492.916
673	1.492.916	E1: + ACC:	FALANTE1: Mas aí era, aqueles setenta quilo de borracha dava pra comprar só os três quilo de pirarucu ou comprava // mais alguma coisa?	1.499.229
674	1.492.916		FALANTE2: Não.	1.499.229
675	1.499.229	ACC:	O rancho completo.	1.500.448
676	1.500.448	E1:	Completo?	1.501.019
677	1.501.019	ACC: + E1:	FALANTE1: Ahn, // da casa.	1.503.064
678	1.501.019		FALANTE2: Que que tinha no rancho?	1.503.064
679	1.503.310	ACC:	Tinha açúcar, sal, sabão, arroz...	1.506.917
680	1.507.587	ACC:	...querosene...	1.508.984
681	1.509.408	ACC:	...digamos assim, né.	1.510.770
682	1.512.891	ACC:	E...	1.513.864
683	1.513.864	E1:	Pirarucu?	1.514.925
684	1.514.925	ACC:	Tinha.	1.515.605
685	1.517.302	ACC:	Um...	1.517.963
686	1.517.963	ACC:	...um leite a gente podia comprar naquela época também.	1.520.967
687	1.520.967	ACC:	Um leite.	1.521.816
688	1.521.941	ACC:	Bolacha.	1.523.169
689	1.524.365	E1:	E um rancho desse dava pra...	1.526.910
690	1.526.910	E1:	...quantos dias?	1.527.895
691	1.527.895	ACC:	Passava mais de quinze dia.	1.530.035
692	1.530.571	ACC:	Na época, né, eu, eu era só três, eu a mulher e mais...	1.533.776
693	1.534.714	ACC:	...um filho pequeno ainda.	1.536.491
694	1.537.420	ACC:	Dava pra...	1.538.349
695	1.538.496	ACC:	...pra mês.	1.539.389
696	1.541.108	ACC:	Às vez nem acabava, dava dum mês pra outro, quando eu comprava de novo inda tinha do outro.	1.545.496
697	1.546.479	E2:	E o que que era o regatão?	1.548.167
698	1.549.051	ACC:	A, o regatão que chamam era um...	1.551.140
699	1.551.140	ACC:	...um barco, né...	1.552.100
700	1.552.100	ACC:	...que o...	1.552.636
701	1.552.636	ACC:	...o dono ia dentro dele...	1.554.212
702	1.554.359	ACC:	...ia fazer...	1.555.542
703	1.556.904	ACC:	...a viagem dele pra comprar a borracha.	1.558.949
704	1.561.663	E1:	E vocês, assim, vendiam pra ele?	1.564.253
705	1.564.253	ACC:	Vendia.	1.565.182
706	1.566.445	ACC:	Quando não...	1.567.606

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
707	1.568.142	ACC:	...a gente já tinha patrão certo, né, como esse Lourenço Graça daqui de Borba...	1.572.307
708	1.572.307	ACC:	...a gente já vinha dali do Bonfim trazer pra ele, né...	1.575.075
709	1.575.075	ACC:	...as borracha.	1.576.258
710	1.578.847	ACC:	E assim nós ficava, graças a Deus.	1.581.526
711	1.582.254	E1:	Mas o dinheiro mesmo, quase não via a cor dele?	1.584.896
712	1.584.896	ACC:	Agora na época já de...	1.586.687
713	1.586.933	ACC:	...desse Lourenço, ele já me dava o dinheiro já, era mais...	1.590.272
714	1.590.451	ACC:	...fácil.	1.591.280
715	1.593.121	E1:	O senhor, ahn, o senhor teve quantos filhos?	1.595.969
716	1.596.259	ACC:	Olha, a mulher...	1.597.353
717	1.597.353	ACC:	...teve onze filho.	1.598.849
718	1.600.603	E1:	Agora, era fácil assim criar...	1.603.282
719	1.603.282	E1:	...essa quantidade toda de filhos?	1.606.251
720	1.606.599	ACC:	Era.	1.607.581
721	1.607.916	ACC:	Olha, chefe, a gente, criava essas...	1.610.439
722	1.610.439	ACC:	...essas crianças que a gente nem pe/ nem pres/...	1.613.153
723	1.613.153	ACC:	...tava atenção sabe.	1.614.515
724	1.614.515	ACC:	A gente ia criando eles, graças a Deus, e...	1.616.805
725	1.617.185	ACC:	...até agora tá aí...	1.618.649
726	1.618.649	ACC:	...tão criado.	1.619.587
727	1.620.047	E1:	E dava assim pra...	1.621.824
728	1.621.824	E1:	...sempre ter comida dentro de casa?	1.624.459
729	1.624.459	ACC:	Dava, suficiente.	1.625.922
730	1.625.922	ACC:	Isso aí sempre eu me preocupei, né, procurava, na época tinha muito fácil, né...	1.630.565
731	1.631.302	ACC:	...a gente achava.	1.632.677
732	1.632.677	E2:	O senhor ia caçar?	1.633.949
733	1.633.949	ACC:	Eu ia.	1.634.775
734	1.635.065	E2:	Como é que era lá sua caçada?	1.636.940
735	1.637.253	ACC:	Olha...	1.638.070
736	1.638.284	ACC:	...quando eu...	1.639.177
737	1.639.333	ACC:	...eu inda tava com dezessete ano mais ou menos...	1.641.878
738	1.642.191	ACC:	...eu tinha...	1.643.343
739	1.643.490	ACC:	...gostava de criar uns cachorro assim e a mulher também, né, gostava de...	1.647.352
740	1.647.522	ACC:	...criar...	1.648.428
741	1.648.897	ACC:	...os cachorro...	1.650.080
742	1.650.080	ACC:	...desse vira-lata.	1.651.218
743	1.651.776	ACC:	Aí criava ele, aí ele ia lá comigo no mato, brincando por ali...	1.655.504
744	1.655.683	ACC:	...e aí do meio pro fim, ele caçava mesmo.	1.658.308
745	1.658.643	ACC:	Quando corria assim um bicho...	1.660.375
746	1.660.688	ACC:	...eu falava assim pra ele...	1.662.085
747	1.662.420	ACC:	...'vamos ver, Dogs'...	1.663.469
748	1.663.469	ACC:	...'vamos ver, Dogs'...	1.664.518

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
749	1.664.855	ACC:	...'embora ver se nós'...	1.665.746
750	1.666.393	ACC:	...'mata uma paca hoje', aí quando...	1.668.759
751	1.670.411	ACC:	...mandava ele iscar.	1.671.951
752	1.671.951	ACC:	Isca...	1.672.688
753	1.672.688	ACC:	...isca.	1.673.380
754	1.673.751	ACC:	Batia o terçado na...	1.675.439
755	1.676.256	ACC:	...na árvore, pá, pá, pá, ele já ficava animado, ele já ia...	1.679.305
756	1.679.573	ACC:	...ele ia...	1.680.457
757	1.680.627	ACC:	...parecia um (avião), assim, uma pessoa, ele demorava...	1.683.631
758	1.683.631	ACC:	...afastava de mim, quando ele dava fé, ele...	1.685.819
759	1.686.056	ACC:	...au, au, au, au, au, au.	1.688.515
760	1.688.693	ACC:	Já, ahn, eu dizia, aí ele ia pra lá...	1.690.824
761	1.690.824	ACC:	...e já era mesmo, que tava dentro do buraco.	1.692.757
762	1.692.913	ACC:	Aí quando eu...	1.693.828
763	1.693.828	ACC:	...eu ia chegando lá, eu dizia, 'cadê, Dog'?	1.696.083
764	1.696.083	ACC:	Ele...	1.696.706
765	1.696.706	ACC:	...me olhava assim, abanava o rabo e...	1.698.440
766	1.698.440	ACC:	...eu já, eu já sabia que ele ia entrar.	1.700.159
767	1.700.159	ACC:	Ele entrava dentro do buraco assim...	1.701.802
768	1.701.802	ACC:	Aí eu prestava atenção não era nem pra ele, já era...	1.704.293
769	1.704.985	ACC:	...pra se meter mais lá de lado...	1.706.681
770	1.707.418	ACC:	...que...	1.708.088
771	1.708.088	ACC:	...pular...	1.708.704
772	1.708.994	ACC:	...a paca, vamos dizer.	1.710.244
773	1.710.423	ACC:	Ele entrava como aqui...	1.711.843
774	1.712.102	ACC:	...pulava lá...	1.713.098
775	1.714.004	ACC:	...quando ele...	1.714.719
776	1.714.719	ACC:	...pulava, ele saía...	1.716.116
777	1.716.384	ACC:	...saía e...	1.717.389
778	1.718.161	ACC:	...'pega', dizia, 'aqui, ó', só fazia mostrar pra ele, ele já sabia...	1.720.974
779	1.720.974	ACC:	...au, au, au, au e...	1.722.059
780	1.722.059	ACC:	...tchô, dentro d'água...	1.723.005
781	1.723.228	ACC:	...na beira do bamburral.	1.724.813
782	1.725.572	ACC:	Aí...	1.726.420
783	1.726.420	ACC:	...ele ficava lá, au, au, au, au, au.	1.728.921
784	1.729.018	ACC:	Aí eu ficava olhando...	1.730.676
785	1.730.676	ACC:	...'pera aí, não te preocupa, ligeiro'...	1.732.886
786	1.733.087	ACC:	...'não te preocupa, não, que aqui'...	1.734.596
787	1.734.596	ACC:	...'nós vamos matar ela'.	1.736.016
788	1.737.145	ACC:	(XXX), né.	1.738.239
789	1.738.462	ACC:	Ela ia espumando, a paca, né, saía espumando.	1.740.962
790	1.740.962	ACC:	S/ aí ela ficava na beira...	1.742.726
791	1.742.726	ACC:	...do bamburralzinho.	1.743.833
792	1.744.034	ACC:	Aí eu caía na água...	1.745.730

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
793	1.745.976	ACC:	...e ia...	1.746.757
794	1.747.516	ACC:	...ia com a flecha aqui...	1.749.034
795	1.749.034	ACC:	...cai/ com a flecha aqui, o arco aqui.	1.750.775
796	1.750.775	ACC:	Aí eu ia...	1.751.713
797	1.752.664	ACC:	...aí ele saía também atrás de mim, o cachorro, né, ele saía pra trás do aningal e ficava de cima do aningal, au, au, au, au.	1.758.994
798	1.759.218	ACC:	Parece assim que...	1.760.571
799	1.760.808	ACC:	...que ele tava me dizendo onde tava, aí eu olhava, assim, lá estava...	1.763.924
800	1.763.924	ACC:	...ela...	1.764.571
801	1.764.571	ACC:	...a cabeça da paca.	1.765.955
802	1.765.955	ACC:	A barba dela.	1.767.027
803	1.767.027	ACC:	Pera aí...	1.767.911
804	1.767.911	ACC:	...só fazia puxar a flecha...	1.769.264
805	1.769.264	ACC:	...pá...	1.769.858
806	1.769.858	ACC:	...taco...	1.770.385
807	1.770.385	ACC:	...cum, (XX)...	1.771.872
808	1.771.872	ACC:	...pega, está seguro.	1.773.604
809	1.774.542	ACC:	Pegava na flecha, puxava pra terra, né...	1.776.698
810	1.776.877	ACC:	...cacetava ela, tá aí...	1.778.498
811	1.778.824	ACC:	...tirava do bico da flecha e eu deixava na...	1.780.690
812	1.780.690	ACC:	...(rédea).	1.781.226
813	1.781.418	ACC:	Sacudia com o dente...	1.782.815
814	1.782.815	ACC:	...passe, passe, passe, ia pra...	1.784.623
815	1.784.623	ACC:	...(botar).	1.785.739
816	1.785.739	ACC:	Falar a verdade é preciso, chefe.	1.787.614
817	1.787.614	ACC:	Eu tou falando isso...	1.789.043
818	1.789.980	ACC:	...né, a palavra diz do, de Deus...	1.792.101
819	1.792.101	ACC:	...diz assim, 'o que é ligado na terra, é ligado no céu', né, então tou lhe contando, não tou com mentira.	1.797.369
820	1.797.628	ACC:	Nessa época, com esses cachorro aí, eu matei pra mais de...	1.801.034
821	1.801.458	ACC:	...oitenta paca.	1.802.820
822	1.803.324	ACC:	Se eu disser que eu tou, que eu matei umas cem, eu tou falando já demais, mas umas oitenta, só com um...	1.808.838
823	1.808.838	ACC:	...e com outras também que eu criava...	1.811.017
824	1.812.013	E2:	Mas o senhor atirava de flecha...	1.814.867
825	1.814.867	ACC:	Eu.	1.815.112
826	1.815.112	E2:	...não era de espingarda?	1.816.028
827	1.816.028	ACC:	Não, aqui não carecia, né, que tá...	1.817.969
828	1.818.429	ACC:	...não carecia nem...	1.819.759
829	1.820.987	ACC:	...a espingarda, ficava quase só pra...	1.823.108
830	1.823.108	ACC:	...coisa grande.	1.824.416
831	1.825.041	ACC:	Porco...	1.825.956
832	1.826.313	ACC:	...anta, né.	1.827.474
833	1.828.300	ACC:	Pra cima também.	1.829.787

Informante: brAM07_g3aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
834	1.829.787	ACC:	Quando...	1.830.693
835	1.831.207	ACC:	Pato.	1.832.359
836	1.833.243	E2:	Quanto, como é que vocês tratavam um porco?	1.836.515
837	1.837.006	ACC:	A gente...	1.838.145
838	1.838.292	ACC:	...quando matava ele, a gente chegava em casa...	1.841.105
839	1.841.105	ACC:	...botava...	1.842.078
840	1.842.815	ACC:	...umas palha, né...	1.844.369
841	1.844.369	ACC:	...aí...	1.845.164
842	1.845.164	ACC:	...pegava a faca bem afiada...	1.846.941
843	1.847.289	ACC:	...cortava o braço dele aqui...	1.849.187
844	1.850.272	ACC:	...aí tirava...	1.851.424
845	1.851.918	ACC:	...metia, né.	1.852.856
846	1.853.749	E1:	Tirava o quê?	1.854.780
847	1.854.780	ACC:	Couro.	1.855.289
848	1.855.289	ACC:	la tirando o couro...	1.856.539
849	1.856.918	ACC:	...tirava, tirava, muito bem tirada...	1.859.016
850	1.859.485	ACC:	...s/ mocotó dele, cabeça, ia, partia ele, né, lavava bem ele...	1.864.954
851	1.865.199	ACC:	...aí ia só asseando, né.	1.866.762
852	1.867.722	ACC:	E aí...	1.868.503
853	1.869.240	ACC:	...graças a Deus era comida pra muito tempo, sabe um porco bom, né.	1.873.503
854	1.874.507	ACC:	É por isso que eu tou lhe dizendo aqui...	1.876.204
855	1.876.784	ACC:	...sobre comida...	1.878.012
856	1.878.257	ACC:	...graças a Deus.	1.879.574